

Análise histopatológica da pálpebra e conjuntiva ocular de cães acometidos pela leishmaniose visceral canina

Gustavo Laranjeira Pierotti

Ana Clara Bastos Rodrigues

Maria Angelica Miglino

Universidade de São Paulo / Universidade Anhembí Morumbi

gularanjeira@hotmail.com

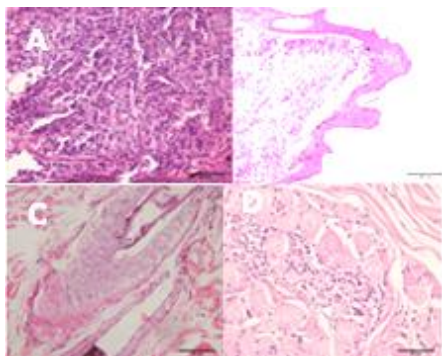
Objetivos

Descrever as principais alterações que acometem a pálpebra e conjuntiva ocular em cães acometidos com leishmaniose visceral canina e avaliar as lesões histopatológicas presentes.

Métodos e Procedimentos

Foram avaliados 6 animais submetidos à avaliação clínica e oftalmológica sendo realizada a coleta do bulbo do olho e anexos oculares e por fim submetidos à eutanásia. Procedeu-se as técnicas de dissecação e o material foi fragmentado. As lâminas foram coradas pela coloração HE e Picrosirius analisadas ao microscópio óptico de luz e então será realizada a imuno-histoquímica e MEV.

Resultados



Legenda: Figura 1-A e B – infiltrado inflamatório linfohistioplasmocítico evidenciando formas amastigota compatíveis com *Leishmania spp.*; C e D – infiltrado inflamatório em região glandular palpebral.

No presente estudo, foram observados animais acometidos principalmente com blefarite e inflamação da conjuntiva caracterizada por hiperemia, exsudato e edema ou quemose, associadas a leishmaniose. Nas imagens histológicas das lesões mais acometidas, pôde-se observar infiltrado de formas compatíveis a amastigota de *Leishmania spp.* (A) em região de infiltrado inflamatório (B); É possível observar formas amastigotas no interior de histiócitos (C) e em região glandular da pálpebra, infiltrado inflamatório associado às formas compatíveis com amastigotas no interior de histiócitos (D).

Conclusões

Foram encontrados amastigotas na pálpebra dos cães evidenciando a importância do exame oftalmológico nos animais com suspeita de leishmaniose.

Referência bibliográfica

RODAS, N.R. Manifestações oculares na leishmaniose – Botucatu: [s.n.], 2011

Histopathological analysis of the eyelid and ocular conjunctiva of dogs affected by canine visceral leishmaniasis

Gustavo Laranjeira Pierotti

Ana Clara Bastos Rodrigues

Maria Angélica Miglino

Universidade de São Paulo / Universidade Anhembi Morumbi

gularanjeira@hotmail.com

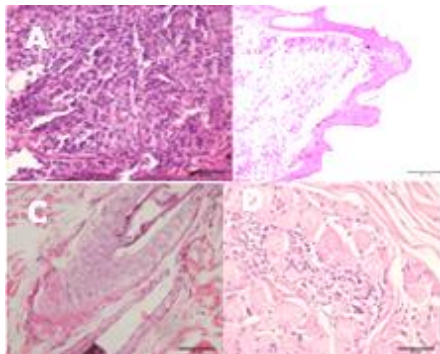
Objectives

Describe the main alterations affecting the eyelid and ocular conjunctiva in dogs affected with canine visceral leishmaniasis and evaluate the histopathological lesions present.

Material and Methods

Six animals submitted to clinical and ophthalmologic evaluation were evaluated and the eye bulb and ocular appendage were collected and finally submitted to euthanasia. The dissection techniques were carried out and the material was fragmented. The slides were cordoned by the HE and Picrossirius staining analyzed under the optical light microscope and then the immunohistochemistry and SCAN will be performed.

Results



Legend: Figure 1-A and B – lymphohistioplasmocytic inflammatory infiltrate evidencing amastigote forms compatible with *Leishmania spp.*; C and D - inflammatory infiltrate in the eyelid glandular region.

In the present study, animals affected mainly with blepharitis and inflammation of the conjunctiva characterized by hyperemia, exudate and edema or quemosis, associated with leishmaniasis, were observed. In the histological measurements of the most affected lesions, it was possible to observe infiltrated in ways compatible with *Leishmania spp* amastigote. (A) in inflammatory infiltrate region (B); It is possible to observe amastigote forms inside histiocytes (C) and in the glandular region of the eyelid, inflammatory infiltrate associated with forms compatible with amastigotes inside histiocytes (D).

Conclusion

Amastigotes were found on the eyelid of dogs, showing the importance of ophthalmologic examination in animals with suspected leishmaniasis.

References

RODAS, N.R. Manifestações oculares na leishmaniose – Botucatu: [s.n.], 2011